

**Local Conference Call
Itaúsa – Investimentos Itaú S/A
Resultados do Quarto Trimestre de 2015
24 de Fevereiro de 2016**

Operadora: Bom dia. Esta é a teleconferência da ITAÚSA sobre os resultados do exercício de 2015.

Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para as senhoras e os senhores participarem. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada. A gravação estará disponível no website da empresa, no endereço www.itausa.com.br.

Cabe lembrar que esta audioconferência, acompanhada de slides, está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site www.itausa.com.br.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, bem como projeções, metas operacionais e financeiras relativas ao seu potencial de crescimento, constituem-se em previsões baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da ITAÚSA. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado interno, do desempenho econômico geral do país e dos mercados internacionais, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco hoje estão:

- Sr. Alfredo Egydio Setubal - Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa
- Sr. Marcos Antonio De Marchi – CEO e Diretor de Relações com Investidores da Elekeiroz
- Sr. Guilherme Setubal Souza e Silva– Gerente de Relações com Investidores da Duratex
- Sr. Marcelo Kopel - Diretor de Relações com Investidores do Itaú Unibanco Holding

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Alfredo. Por favor, Sr. Alfredo pode prosseguir.

Sr. Alfredo Setubal: Bom dia a todos, é um prazer estar aqui novamente para a nossa teleconferência anual da Itaúsa, onde nós vamos falar dos nossos resultados,

que foram muito bons no ano passado, principalmente quando a gente avalia pelo IFRS, e das demais empresas.

Vamos falar um pouco sobre a Elekeiroz, a Duratex e evidentemente sobre o banco, que é a maior participação e o maior responsável pelos resultados da Itaúsa.

Então, para dar início à nossa teleconferência, eu passo a palavra para o nosso CFO, Sr. Henri Penchas, para falar um pouco sobre os dados e números da própria Itaúsa.

Sr. Henri Penchas: Obrigado Alfredo. Bom dia, estamos dando início a mais uma teleconferência sobre os resultados e é sempre um grande prazer fazer esta apresentação para analistas e acionistas.

Na tela número 2 nós vemos a ordem em que serão efetuadas as apresentações, onde eu falei um pouco de Itaúsa e também aproveitarei para dar um pouco... falar um pouco do andamento do encerramento da Itaútec, depois falaremos da Elekeiroz, depois da Duratex e terminaremos com a apresentação do Itaú Unibanco, e logo após isto estamos todos presentes, e o Dr. Alfredo Setúbal, nosso presidente de RI da Itaúsa, à disposição para eventuais perguntas que vossas senhorias possam ter.

Tela número 4, estrutura acionária da Itaúsa. Em 31 de dezembro de 2015 sem mudanças em relação aos anos anteriores, exceto conforme vocês podem ver no quadro pontilhado mais ou menos no meio da apresentação onde a Itaúsa aumentou sua participação direta e indiretamente no banco em 0,64% basicamente devido a recompra de ações para a tesouraria do Itaú Unibanco.

Slide número 5, Sustentabilidade, Liquidez e Endividamento. A Itaúsa, como nos anos anteriores, basicamente 95% é de recursos próprios e apenas 5% de recursos de terceiros.

A Itaúsa não tem mais endividamento líquido, tem um caixa líquido de 1,2% e do endividamento e da liquidez geral o grosso é de dividendos a pagar aos senhores acionistas, conforme vocês podem ver no canto inferior esquerdo da tela. De 2,668 bilhões de exigível 1,444 bilhões é de dividendos e apenas 724 é de outras obrigações.

Tela número 6, Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio. No exercício de 2015 está sendo proposto um dividendo e JCP de 2,717 com um crescimento de 27% em relação ao dividendo líquido do ano de 2014, onde houve o pagamento de 2,438 e uma chamada em dinheiro de 300. Então, para os acionistas que subscreveram o ano anterior, o aumento é de 27% este ano.

No gráfico à direita, conforme nosso compromisso, vocês veem que tem sido distribuído 100% do montante de pago direto e indiretamente para a Itaúsa pelo Itaú

Unibanco, e com um crescimento anual composto de 13,8% para os senhores acionistas.

Tela número 7, Distribuição dos Ativos da Itaúsa. De ativos de 47 bilhões em 15, 43,641 se referem a investimentos e o resto são disponibilidades basicamente. Dos 43,641, 94,4% representam investimentos na área financeira, 4,9% na área industrial (separados entre Duratex, Elekeiroz e Itaotec) e em outros setores apenas 0,7%.

Tela número 8, Patrimônio Líquido e Lucro Líquido da Controladora. Vocês veem o crescimento do patrimônio líquido e do lucro líquido e o CAGR do patrimônio líquido de 11,2% desde 2011 e do lucro líquido 16,4% da mesma base. E vocês veem também os crescimentos por ação com o valor patrimonial de 9,9 ao ano e do lucro líquido por a ação de 15%.

Tela número 9 nós podemos ver o Retorno Sobre Patrimônio Líquido e o Retorno Recorrente Sobre o Patrimônio Líquido, que atingiu em 2015 21,2% o total, e o recorrente 20,1%.

Tela número 10, do total de Equivalência Patrimonial a área de serviços financeiros representa 99,8% enquanto que área industrial representação 0,2%, dos quais a Duratex representa 0,9 e a Elekeiroz e a Itaotec têm contribuição negativa no resultado.

Estamos fechando com o lucro líquido recorrente de 8,416 bi contra 7,573 bi no ano anterior e um lucro líquido total de 8,868 bilhões em 2015 contra 7,911 bilhões em 2014.

Tela número 11, quantidade de negócios na BM&FBovespa total com CAGR de 16,1. A ação preferencial da Itaúsa com crescimento de 29,5% e o volume médio financeiro negociado de 168 milhões em 2015.

A participação de Itaúsa e Itaú Unibanco no Ibovespa em 2015 passou a ser de 13,4%. É o número representativo no total negociado na nossa Bolsa de Valores.

Tela número 12, desconto da Itaúsa em relação à soma das partes. Entre 30 dezembro de 2015 o desconto da ação da Itaúsa em relação à cotação das outras ações que compõem a sua carteira de 23,7 com crescimento em relação a dezembro de 2014, que era 21, e no dia 22 de fevereiro, que foi anteontem, desconto de 22%.

Tudo isto excluindo ainda o prêmio... não levado em consideração o prêmio de controle da Itaúsa sobre as ações.

A valorização de nossas ações preferenciais em 10 anos ela supera o Ibovespa, fica abaixo do CDI e também supera o dólar. Em 5 anos a nossa ação (considerando o

reinvestimento de dividendos) ela é superior ao Ibovespa, isto é, caiu menos que o Ibovespa nestes 5 anos, perde do CDI, perde do dólar. Em 12 meses a nossa ação perde, a valorização da nossa ação ainda é inferior tanto ao Ibovespa como CDI, como ao dólar.

Na tela número 14 alguns reconhecimentos que a Itaúsa recebeu. No *Dow Jones Sustainability Index* pela 12ª vez fomos selecionados e tivemos a nota máxima do setor bancário em 5 quesitos: Política anticrime, estabilidade financeira e risco sistêmico, inclusão financeira, reporte social, retenção e atração de talentos.

No ISE pelo 9º ano consecutivo fomos selecionados para compor a carteira. Integramos o Índice de Carbono Eficiente da BM&FBovespa desde a sua criação e estamos no GRI já de acordo com as novas diretrizes da versão GR4, que são as mais apertadas e mais importantes.

Tela número 16, só para dar uma pequena evolução de como está o processo de fechamento de liquidação da Itaútec, já terminamos de entregar todos os micros que nós tínhamos que entregar, realizamos todo o estoque remanescente e continuamos honrando todos os contratos da garantia e manutenção de equipamentos, não trazendo qualquer inconveniente a nossos clientes.

Em reunião 25 de fevereiro o Conselho de Administração da Itaútec já aprovou a intenção da empresa e exercer a *put option* dos 30% de participação que possui na AOC Brasil.

Uma boa notícia: Em dezembro de 2015 recebemos 107 milhões já líquido de honorários de precatórios federais. A seguir no canto direito vocês veem o balanço da empresa, onde o resultado de 2015 foi um prejuízo de 19 milhões contra 38 no ano anterior e vocês veem 117 milhões de caixa contra 41 milhões no ano anterior. Este crescimento se deveu ao recebimento basicamente dos precatórios.

Gostaria de passar a palavra agora para o Marcos De Marchi, nosso CEO e Diretor de Relações com Investidores da Elekeiroz.

Sr. Marcos de Marchi: Obrigado Henri. Bom dia a todos. Gostaria de falar da Elekeiroz começando pela página 18: O desempenho operacional comparativo do ano de 2014 e 2015.

Vale ressaltar que a demanda brasileira por produtos químicos ela acompanhou a queda na produção industrial brasileira, que foi de 6,3% sendo que os produtos químicos tiveram uma retração de 6,8%.

Para a Elekeiroz neste ano de 2015 nós tivemos uma retração de 8%, de 447.000 toneladas para 410, como pode ser visto no gráfico superior à esquerda, entretanto, apresentando 2 semestres muito distintos, ou seja, isto pode ser visto no gráfico

superior à direita: O primeiro semestre nós tivemos 172.000 toneladas contra 239.000 toneladas no segundo semestre.

O primeiro semestre foi impactado pelas paradas de manutenção programada, nós tivemos 4 unidades sendo paralisadas para manutenção neste período e também para fazer os investimentos de ampliação da capacidade da unidade de sulfúrico e de interligação e modernização da unidade de gases industriais. O reflexo a gente já começa a ver no segundo semestre.

Na página 19 nós podemos ver que a receita líquida caiu um pouco menos do que caíram os volumes, ou seja, nós tivemos uma receita líquida retraindo em 4% para 894 milhões tanto no mercado interno quanto no mercado externo, sendo que aqui acontece o mesmo fenômeno, ou seja, no segundo semestre nós apresentamos uma recuperação de receita líquida de 20%. Pode ser visto no gráfico à direita em relação ao primeiro semestre tanto no mercado interno, que cresceu 18%, quanto nas exportações, que cresceram 39%.

O gráfico inferior à direita mostra que comparativamente a 2014 nós tivemos um crescimento de 34% no lucro bruto, finalizando em 61,1 milhões em 2015 e este também acompanhando o segundo semestre, que foi praticamente o dobro do primeiro semestre em termos de lucro bruto.

Na página 20 nós podemos ver quais foram os eventos não recorrentes de 2015. A alienação de um imóvel (um terreno) que não era utilizado para as operações em Várzea Paulista, o reconhecimento de créditos fiscais decorrentes de uma ação judicial transitada em julgado e a reversão do excedente de provisões para a cobertura de contingências cíveis.

2014 nós tínhamos sido afetados negativamente 18 milhões por eventos não recorrentes. Então, o lucro líquido da empresa apresentou um prejuízo de 11 milhões vindo de um prejuízo no ano anterior de 32 milhões, sendo que no segundo semestre nós tivemos também uma recuperação e um lucro de 1,4 contra um prejuízo no primeiro semestre.

Os gráficos embaixo à esquerda e à direita mostram, então, 2014 e 2015 a evolução de recorrentes e não recorrentes, uma recuperação importante, assim como do segundo semestre para o primeiro semestre em 2015.

Na página 21 nós apresentamos a evolução do volume expedido, da receita, do lucro líquido e do Ebitda, onde nós podemos constatar que a retração econômica desencadeou na retração industrial, afetou também a Elekeiroz nos volumes expedidos e a receita, mas que nós, com as nossas ações, conseguimos uma recuperação no lucro líquido e no Ebitda em 2015 em relação a 2014.

Finalizando, na página 22, nós investimos 82,8 milhões em 2015 com destaque para o projeto que interligou e modernizou a planta de gases da Elekeiroz, que tem

adquirida em 20013, interligou a fábrica de oxo-álcool que nós temos também em Camaçari, aumentamos a capacidade da unidade de sulfúrico, que também tinha sido parada para manutenção, lançamos um plastificante não instalado de alto desempenho, que não tem nenhuma restrição regulatória no mundo todo, que permitem nossos clientes exportar para todos os países, e lançamos o ácido butírico, que é um produto que até hoje vinha sendo importado no Brasil.

O efeito deste conjunto de investimentos já pode ser visto parcialmente no resultado do segundo semestre, mas eles serão vistos integralmente em 2016, seja o aumento de volume, sobretudo de sulfúrico, seja os benefícios e decorrentes da integração e modernização que nos trouxe aumento de competitividade nas linhas de oxo-álcool e plastificados.

Bom, muito obrigado. Passo agora para o Guilherme Setubal, que vai falar sobre a Duratex.

Sr. Guilherme Setubal: Obrigado De Marchi. Bom dia a todos. Vou começar mudando para slide 24 para falar dos resultados da Duratex no ano 2015.

No slide 24 temos aqui os destaques do ano começando pela madeira, que foi um aumento de mais de 50% no volume de exportação em 2015 quando comparado a 2014. Vale ressaltar que isto é parte da nossa estratégia que começou em meados de 2014 que tinha como meta aumentar as receitas oriundas do exterior basicamente através da Tablemac e aumento de exportação.

O destaque número 2 na divisão Deca, destacamos o aumento de margem de 2015 em relação a 2014 de 17 para 17,7 mesmo neste cenário de aumento de custos e queda de volume.

Destaque número 3 em relação à utilização da capacidade, a gente anunciou em meados de dezembro de 2015 a paralisação temporária de parte das atividades da unidade de Itapetininga de painéis, é uma planta que tem basicamente 23% da nossa capacidade total de expedição de painéis, sendo 500.000 m3 de MDF e 400.000 m3 de MDP.

E por último em relação aos dividendos, a gente este ano anunciou um pagamento de 50% do lucro líquido através de JCP.

Mudando para a página 25, agora vamos falar dos Destaques Financeiros da Duratex em termos consolidados. A receita líquida em 2015 ficou na ordem de 3,9 bilhões, ela praticamente *flat* em relação a 2014. Em relação ao Ebitda, o Ebitda em 2015 caiu 12% em relação ao Ebitda de 2014 atingindo R\$837 milhões com uma margem consolidada Ebitda de 21,1%.

Em relação ao Lucro Líquido Recorrente em 2015 atingimos R\$222 milhões; uma queda de 38% em relação a 2014 basicamente por 4 motivos: Menor volume

expedido, aumento de custos principalmente de energia elétrica, aumento das despesas financeiras por conta do aumento de juros que o Banco Central começou no último trimestre de 2014 e, por último, uma variação menor positiva do ativo biológico em 2015 em relação a 2014.

Lembrando que em 2014 tivemos 2 eventos: A compra da Caxuana, que aumentou nossa base de ativos biológicos e além disto teve um aumento do preço da madeira em setembro de 2014 que não se repetiu em 2015, e por conta disto teve uma variação menor do ativo biológico, que também empatou lucro líquido.

No último quadrante aqui temos o *Return On Equity* recorrente: Saímos de 7,9 em 2014 para 4,8 em 2015 com um patrimônio líquido médio de R\$4,670 bilhões.

Mudando para a página 26, vamos falar agora especificamente da divisão madeira. Começando pelo volume, o volume em 2015 caiu 10% comparado com o volume de 2014, atingindo 2,5 milhões de m³. Em relação ao nosso grau de ocupação média durante o ano, MDF ficou na casa de 61%, MDP 54 e chapa de fibra 81%.

Como vocês podem ver, a gente teve a média do ano muito baixa a ocupação instalada e por conta disto tomamos a decisão de paralisar temporariamente as atividades de Itapetininga em dezembro de 2015.

Mudando para o próximo slide, agora falando do slide 27 sobre os Destaques Financeiros da divisão madeira, a receita líquida da divisão madeira em 2015 atingiu R\$2,600 bilhões, caindo 1,7 relação a 2014.

Em relação ao Ebitda, o Ebitda total da divisão madeira em 2015 foi R\$595 milhões; uma queda de 17% quando comparado ao Ebitda de 2014, e a margem média da divisão madeira em 2015 atingiu 23% ao ano.

Mudando para o slide 28, agora vamos falar especificamente da divisão Deca. Em relação ao volume, o volume de Deca em 2015 foi na ordem de 26 milhões de itens; uma queda de 2,3 quando comparado a 2014, mas vale ressaltar que este volume está incluindo Corona. Quando você tira Corona, a queda é na ordem de 7%.

Com relação à capacidade média instalada em 2015 na divisão louças sanitárias 61% a e metais sanitários – vale ressaltar que também está incluso chuveiro elétrico – a ocupação média em 2015 foi na ordem de 69%.

Mudando para slide 29, falando rapidamente dos destaques financeiros, a receita líquida da Deca em 2015 subiu 1,7 quando comparado com 2014 atingindo R\$1,3 bilhões. Em relação ao Ebitda, o Ebitda subiu de R\$228 milhões em 2014 para R\$242 milhões em 2015; um acréscimo de 6%. Este é o grande destaque da divisão Deca, além disso, tem uma margem por conta disto; subiu de 17% em 2014 para 17,7 em 2015.

Mudando para o slide 30, agora a ideia é falar nos próximos 3 slides de Capex, a alavancagem financeira e o nosso posicionamento estratégico para os próximos anos.

Com relação ao Capex de 2015 atingimos R\$556 milhões sendo eles: R\$116 milhões por conta de aquisição de duchas Corona, R\$262 milhões foi nosso Capex industrial de manutenção e 178 milhões foi o nosso Opex florestal, sendo destes R\$178 milhões 28 milhões da parte florestal da Tablemac e 10 milhões incluindo nosso investimento na nossa JV com o Grupo Caetex, na Caetex, de R\$10 milhões. Lembrando que é o nosso projeto de floresta no nordeste do país.

Mudando para página 31, em relação a nossa alavancagem financeira, nosso endividamento líquido em 2015 atingiu R\$1,9 bilhões. Ele caiu aproximadamente R\$28 milhões quando comparado com o terceiro tri de 2015 e ano contra ano a subida foi de aproximadamente R\$116 milhões, que é basicamente a aquisição das duchas corona.

Em relação ainda ao endividamento líquido sobre Ebitda ele subiu de 1,8 para 2,3 basicamente por conta de Corona e também por uma redução do Ebitda em 15 em relação a 2014.

Passando rapidamente sobre o nosso Cronograma de Amortização, em 2016 temos aproximadamente R\$500 milhões em dívida vencendo ao longo do ano, sendo que nós já temos 900 milhões em caixa, então, temos suficiente caixa para pagar todas as dívidas de 2016 e boa parte de 2017, mas a ideia é ir rolando estas dívidas ao longo do ano.

Falando da nossa Composição da Dívida, temos 62% em moeda nacional diretamente, que são basicamente empréstimos do BNDES, créditos rurais e capital de giro, e 37% em moeda estrangeira, basicamente resolução 4131, mas vale destacar aqui 100% dessas operações em moeda estrangeira estão *swapadas* para reais, então a gente não tem exposição nenhuma em moeda estrangeira, tanto no Brasil somente em reais e na Colômbia somente pesos colombianos.

E por último, na página 32, falando sobre nosso posicionamento estratégico. Vamos lembrar que entre 2007 e 2014 nossas prioridades foram: O aumento de capacidade por expansão e aquisição – isto você consegue ver refletido claramente nos gráficos acima, no qual a gente dobrou a nossa capacidade tanto de painéis de madeiras quanto louças e metais –, teve a integração de Satipel e Duratex (que aconteceu a fusão em 2009), a compra e a integração de 6 empresas neste período (entre chuveiro elétrico, Tablemac no exterior, louças da Paraíba e Pernambuco, né – a gente tinha um foco muito grande de questão geográfica e produtos vis-à-vis a aquisição do chuveiro elétrico), aumento de *market share*, atendimento ao cliente e a consolidação na nossa Governança Corporativa.

A partir de 2015 e intensificado em 2016, o nosso foco mudou para: 1- agenda interna (então a gente tem basicamente 3 projetos em consultoria externa em andamento, que é o orçamento base zero, que começou em 1 de julho de 2015 muito focada na redução dos custos fixos), a melhoria de logística (gastamos aproximadamente R\$250 milhões por ano e a nossa meta é reduzir em 10% este custo), o SGD (Sistema de Gestão Duratex, que é o programa do Falconi começado em 2014) e a melhora no *working capital* (basicamente redução dos estoques e aumento de prazo com fornecedores).

Ponto 2- a relação de exportação, que a gente já comentou no slide 1, né, a gente cresceu 50% de volume em 2015 em relação a 14 e a nossa meta em 2016 é crescer mais 50% de volume em relação a 2015.

Nosso Capex vai ser basicamente de sustentação, vamos focar na integração de Hidra com Corona. Em relação ao reajuste de capacidade a gente já fez isso em dezembro de 2015 quando a gente paralisou temporariamente Itapetininga, e em relação à M&A não tem grandes novidades, a gente está focando em setores adjacentes à construção civil mais o segmento Deca.

Obrigado, a minha parte era isto. Vou passar a palavra a Marcelo Kopel, Diretor de Relações com Investidores do Banco Itaú Unibanco.

Sr. Marcelo Kopel: Obrigado Guilherme. Bom dia a todos. Nós estamos na página 34, eu vou passar rapidamente pelos destaques falando de um lucro líquido recorrente de R\$5,1 bilhões no quarto trimestre de 2015, que fez com que nós chegássemos num lucro acumulado para o ano de 2015 em R\$22,9 bilhões, representando um crescimento de 8,6% e fazendo com que o nosso ROE médio para o ano de 2015 ficasse em 22%.

Nossos ativos atingiram R\$1,3 bilhões, um patrimônio líquido dos controladores em R\$112 bilhões ao final do ano. Quando a gente fala do saldo da nossa carteira de crédito, que inclui avais e fianças, chegamos num saldo de cerca de R\$548 bilhões apresentando um crescimento nominal de 4,2% em relação a dezembro de 2014.

Neste contexto, no contexto da economia que a gente teve em 2015, as nossas despesas de provisões para créditos e liquidação duvidosa atingiram R\$24,5 bilhões, representando um aumento de 30% em relação ao mesmo período de 2014. E no contexto de gestão de capital, no ano de 2015 a gente recomprou 115,4 milhões de ações preferenciais de emissão do próprio banco.

Passando para página 35, falando da nossa carteira de crédito, o contexto e a estratégia que o banco adotou (já fazem algo como 3 anos) é de uma estratégia de lidar com ativos de menor risco, com um perfil de risco menor que faz com que ao longo do período, por conta de uma menor demanda de crédito aliado às nossas políticas de risco, fizeram com que a nossa carteira tivesse uma evolução nominal de 4,7% mostrado na página, mas que privilegiasse o crescimento em linhas de

menor risco como o crédito consignado, que apresentam crescimento de 12,1%, e o crédito imobiliário que cresceu cerca de 19,5%.

Esta é uma estratégia que deve continuar para os próximos períodos e que vem sendo monitorada e gerida no dia-a-dia da nossa operação.

Passando para página 36, o Índice de Inadimplência medido como o atraso acima de 90 dias no total ele teve uma elevação ano contra ano de 3,1% para 3,5% e quando a gente olha a parte de pessoa física e pessoa jurídica é mais acentuada na pessoa física, e isto num contexto da economia mais desafiadora e de desemprego em elevação.

Passando para página 37, aqui a gente vê a evolução do nosso saldo. A linha amarela demonstra o saldo da nossa PDD, ela vem evoluindo, o banco vem constituindo as provisões que julga necessárias ao longo do período e o índice de cobertura ao longo do período teve uma elevação de 4 pontos percentuais, onde ele subiu de 160 para 164%, mostrando a segurança patrimonial que o banco tem ao fazer estas provisões.

Passando para página seguinte, página 38, a gente vê do lado esquerdo Seguridade e Serviços. Quando a gente separa estes 8,7 de crescimento em Seguridade e Serviços a gente vê que na parte de receita de prestação de serviço nós tivemos uma elevação de cerca de 11,8% na receita de prestação de serviços, fruto do foco do banco vem dando a ampliar a sua vocação de como prestador de serviços.

E na parte de Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização, tivemos uma involução de 3%, mas muito mais ligado a operações que nós saímos, deixamos de fazer no período de 2014, portanto, em 2015 tivemos mais estas operações, sendo que o nosso negócio principal, que é a venda de produtos através do que a gente chama de *bank assurance*, continua evoluindo bem.

Despesas Gerais e Administrativas evoluíram 12,5% no ano, sendo que os componentes principais de despesa de pessoal e despesas administrativas vêm sendo objeto de permanente controle e foco do banco.

Indo para os Destaques de Mercado, na página 39, vale destacar que somos o único banco latino-americano que integra o *Dow Jones Sustainability Index* desde a sua criação. Este ano fazemos parte novamente dele, e do ISE também.

Fomos destaque nesta edição do *Dow Jones Sustainability Index* em Políticas de Medidas de Anticrime, Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico, Inclusão Financeira e Reporte Social, o que reforça o nosso compromisso de ter uma visão de negócios sustentáveis e de longo prazo.

Em termos de Fusões, Aquisições e Parcerias que tivemos no período, vale destacar a aprovação final por conta de todos os reguladores para a nossa fusão com o

CorpBanca tanto no Chile como na Colômbia, tivemos a aquisição de ações da Connect Car, ou seja, compramos 50% desta empresa, é algo relacionado e alinhado com a nossa estratégia de meios de pagamento, e por último a aquisição do controle da Recovery, uma empresa que é focada na recuperação de créditos, algo que complementa e está diretamente alinhado com os interesses do banco.

Portanto, algo que ao longo do tempo vai nos permitir ter ganhos de eficiência nessa área.

Passando para o slide 41, aqui a gente tem uma demonstração do Patrimônio Líquido dos Controladores em 31 de dezembro partindo dos 106 bilhões e chegando, em IFRS (a gente sai do BRGAAP), nos R\$112 bilhões, que foi reportado nos destaques no início da minha fala aqui.

Passando e prestando contas aqui aos senhores com relação ao *guidance* que havia sido dado no início do ano e revisado no primeiro trimestre (aqui todos os números estão em BRGAAP), onde a gente basicamente ficou dentro do intervalo que a gente se propunha ao longo do ano, vale destacar a carteira de crédito com um crescimento de 4,6, a margem financeira com um crescimento importante, 20,7% de crescimento na margem financeira, as despesas com provisão para liquidação de créditos, liquidação duvidosas e líquidas recuperação ficaram no intervalo mais alto do nosso *guidance*, mas mesmo assim praticamente dentro do intervalo, continuamos com a vocação de prestação de serviços e as nossas despesas não decorrentes de juros com crescimento de 8,8%, que significa abaixo da inflação medida no período.

Falando do que a gente espera para 2016, olhando a coluna do consolidado, novamente em BRGAAP, nós falamos de uma carteira de crédito total com um crescimento que deve ir de -0,5% a 4,5%. Lembrando os senhores que aqui temos... isto é o crescimento nominal e que pode ter influência de câmbio, tá certo, onde a gente tem uma premissa de câmbio que está embutida neste número.

A margem financeira com clientes crescendo de 2 a 5%, nossas despesas de PDD líquida de recuperação num intervalo de 22 a R\$25 bilhões, receita de serviços e resultado de seguros um crescimento de 6 a 9% e, para finalizar, nossas despesas não decorrentes de juros crescendo de 5 a 7,5%.

É isto o que eu tinha para passar. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Henri Penchas.

Sr. Henri Penchas: Com a apresentação do Kopel nós encerramos as apresentações da Itaúsa e de suas controladas. Eu, meus colegas e Alfredo Setúbal estamos à vossa disposição para responder a perguntas que eventualmente desejem fazer.

Sessão de Perguntas e Respostas.

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digite asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista digite asterisco 2.

Nossa primeira pergunta vem do Sr. Jason Mollin, Scotia Bank.

Sr. Jason: Oi, bom dia todos. Eu tenho 3 perguntas.

A primeira: Dada a diminuição, a caída do preço das ações da Itaúsa e seu maior investimento de Itaú Unibanco como 50% em dólares no último ano, como a Itaúsa avalia as opções de aumentar sua participação no Itaú Unibanco, bem como a recompra de ações da Itaúsa?

Segunda pergunta se podem falar sobre a decisão de Itaúsa não fazer um pedido de capital em 2015 comparado com a decisão de aumentar o capital no ano de 2014, e como os acionistas da Itaúsa devem pensar na possibilidade de um momento de capital em 2016?

E última pergunta se vocês podem fornecer uma atualização sobre as perspectivas de Itaúsa sobre potenciais alterações sobre os impostos brasileiros que poderiam impactar o Holding e seus investimentos. Especificamente o que é sua opinião sobre a probabilidade da eliminação de dedutibilidade de fiscal dos juros sobre capital? Obrigado.

Sr. Henri: Jason como vai, tudo bem?

Sr. Jason: Tudo bom, obrigado.

Sr. Henri: Jason, eu acho que a tua primeira pergunta, como você viu, como eu expressei, neste ano a Itaúsa aumentou a sua participação direta e indiretamente no banco em 0,64%, o que é muito. Se você ver o capital do banco, quer dizer, pouco de muito é muito.

Vamos continuar, não temos nada em vista, mas se houver oportunidades devemos aumentar a participação marginalmente ainda.

A tua segunda pergunta é de integralização e aumento de capital. A Itaúsa este ano não propôs aumento de capital dado elevadíssimo montante de disponibilidades que tem. E não temos nada, nenhum investimento de peso pela frente, então, por isto preferimos dar o dinheiro integralmente para os nossos acionistas sem chamar de volta qualquer parcela.

Sua terceira pergunta é a mais difícil. Obviamente não gostamos da ideia de terminar a JCP, mas não sei se isto será realmente... se isto vai ocorrer. Por enquanto houve-se apenas o pequeno aumento da tributação sobre juros sobre capital próprio e a contribuição social dos bancos, que aumentou em 5%.

Acho que o reflexo, por enquanto, ainda não é muito grande ao nível de Itaúsa.

Sr. Jason: Henri, obrigado. Mas com esta situação em Brasil, se realmente Itaúsa crê nas perspectivas positivas no largo prazo, não é um bom momento de buscar maneiras de investimento, um em Itaú Unibanco mesmo ou Itaúsa, recomprar ações?

Eu sei que um montante pequeno é muito grande, mas não é o momento de comprar se realmente pensam no futuro do Brasil?

Sr. Henri: Jason, acho que é momento. Não sei se o melhor momento é agora ou se ainda vai ser amanhã melhor do que hoje. Acho que é um momento que a gente está estudando.

Eu tenho a pergunta que me foi enviada também pela Internet de se não há uma ideia de fazer outros investimentos. Estamos estudando o assunto pela nossa equipe interna, contratamos uma consultoria externa também para nos ajudar na avaliação de projetos.

Mas não temos nada ainda em mente quanto a setores, montantes e onde investir. E você repara que a gente tendo, tendo uma participação importantíssima no banco, é talvez um pouco mais difícil escolher um setor.

Sr. Jason: Obrigada Henri.

Operadora: Com licença, lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Com licença, não havendo mais perguntas eu gostaria de passar a palavra o Sr. Alfredo Egydio Setúbal para as considerações finais.

Sr. Alfredo: Obrigado pela presença de todos aqui na nossa teleconferência.

Tivemos aí um número recorde de participantes hoje na nossa teleconferência. Agradeço a participação, acho que deu para dar uma visão geral aí de todas as nossas subsidiárias e da própria Itaúsa e das políticas de dividendos e de investimentos que nós estamos pensando aí para o futuro.

Obrigado a todos. Aqueles que quiserem, vamos ter a conferência em inglês ao meio-dia aqui no horário brasileiro, então, quem quiser participar está convidado também. Obrigado.

ITAÚSA

Operadora: A teleconferência da Itaúsa está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigado.